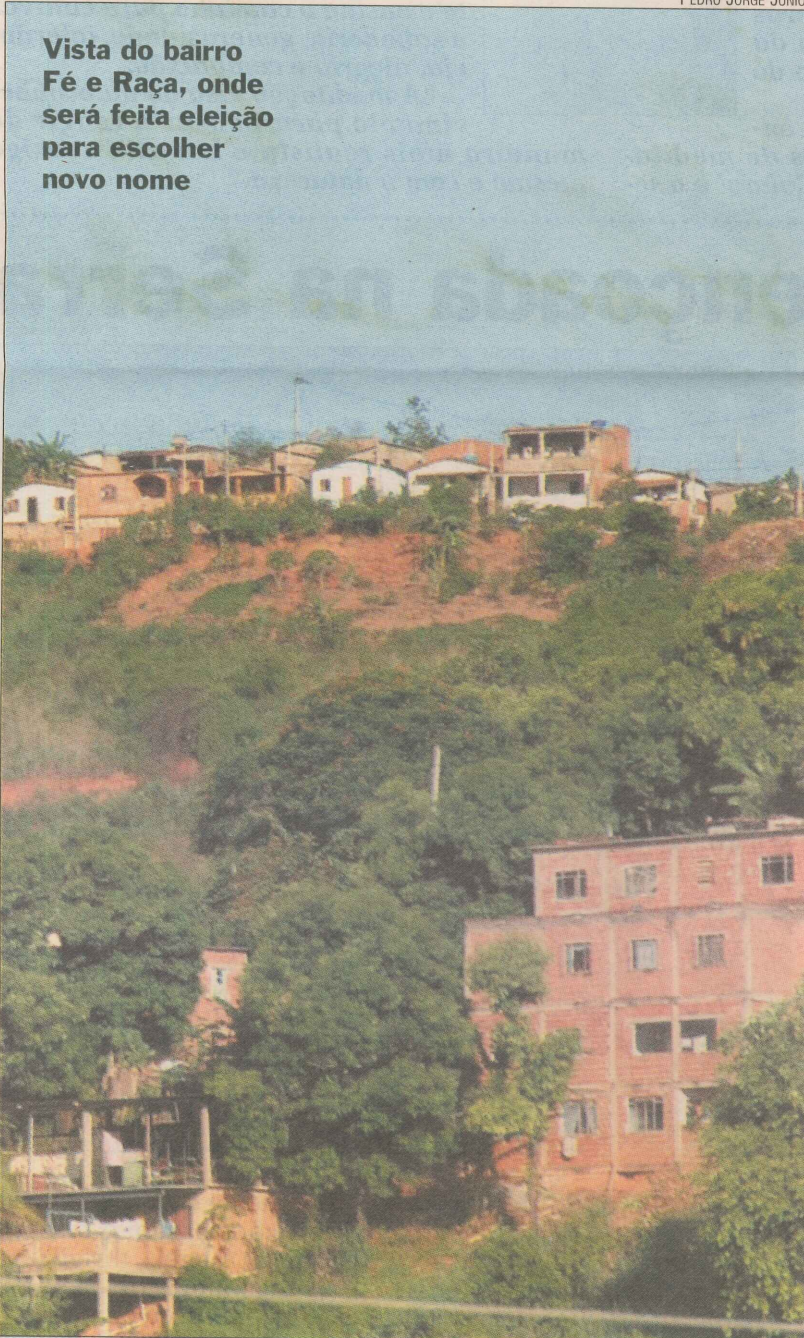


REGIONAL

Pedido para mudança no nome de bairro

Vista do bairro Fé e Raça, onde será feita eleição para escolher novo nome

PEDRO JORGE JUNIOR



Moradores do bairro Fé e Raça, em Cachoeiro, dizem que sofrem discriminação e querem que local se chame Esplanada ou Céu Azul

CACHOEIRO – Moradores do Conjunto Fé e Raça, em Cachoeiro, decidiram fazer uma eleição para tentar mudar o nome do bairro. Eles reclamam da má fama que o local adquiriu ao longo dos nove anos em que foi criado e acreditam que a nova nomenclatura vai reduzir o preconceito contra quem mora lá.

“Os moradores daqui são mal-vistos pelo restante da população por causa da fama ruim do bairro. Realmente aqui era perigoso, mas as coisas mudaram. A grande maioria das pessoas que vivem aqui é gente de bem”, afirma o presidente da associação de moradores, Jorge Pereira dos Santos Sales, 40.

Uma comissão formada pela diretoria da associação escolheu outros dois prováveis nomes: Bairro Esplanada e Céu Azul. Numa simulação feita durante reunião com 150 moradores no mês passado, Céu Azul ficou com 132 votos e Esplanada, seis. Fé e Raça também foi incluído e teve apenas 12 votos.

A nomenclatura do bairro surgiu em homenagem ao ex-prefeito de Cachoeiro Theodorico Ferraz, que tinha como marca de sua administração o slogan “Fé e Raça”. O presidente da associação garante que a mudança não tem natureza política. “Ao con-

trário, somos gratos ao ex-prefeito pelo que ele fez no bairro”, afirmou.

Localizado entre os bairros Vila da Luz e Alto Novo Parque, o Fé e Raça tem 285 residências. A população não conta com linha de ônibus e nem serviço de correspondência. Os moradores precisam buscar as cartas na caixa postal do bairro vizinho (-Bom Pastor) ou na agência dos Correios. A maioria das ruas não tem calçamento.

“Já perdi um emprego depois que disse morar no bairro Fé e Raça. A mulher deu uma desculpa, mas sei que me discriminou por causa da fama do bairro”, relatou a doméstica Arlete Alencar Gama.

“O pessoal daqui evita falar que mora no Fé e Raça. Dá o endereço do Bom Pastor. Somos discriminados”, comenta o sapaiteiro Mauro da Silva, 68.

Depois de escolhido o futuro nome do Fé e Raça, os moradores farão um abaixo-assinado e encaminharão o documento à Câmara de Vereadores. O dia da eleição ainda não foi definido. Será preciso que um vereador apresente o projeto solicitando a mudança do nome.

O ex-prefeito foi procurado por **A Tribuna**, mas a informação de sua assessoria de imprensa é de que ele está viajando.